CADERNO PEDAGÓGICO

Ensino de Português Para Surdos Através de Flashcards: Memórias e Afeto

Mônika Valérya Barbosa Santana Santiago

CADERNO PEDAGÓGICO

Ensino de Português Para Surdos Através de Flashcards: Memórias e Afeto

Mônika Valérya Barbosa Santana Santiago

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA PROFESSOR ALBERTO CARVALHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

SANTIAGO, Mônika Valérya Barbosa Santana.

Ensino de português para surdos através de flashcards: memórias e afeto/ Mônika Valérya Barbosa Santana Santiago. Orientação: Prof.ª Drª. ANA FLORA SCHLINDWEIN, Itabaiana, 2020.

Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, 2020

- LINGUAGENS E LETRAMENTOS (ITA)

SUMÁRIO

04	Apresentação
06	1. Abordagem Teórica
07	1.1 Por que o gênero textual receita culinária?
08	1.2 Aprendizagem, afeto e memória
09	1.3 Flashcards
11	2. Roteiro de Atividades
11	ATIVIDADE 1 – Youtube e os canais de receita em Português e Libras
13	ATIVIDADE 2 - Explorando a gênero receita culinária
14	ATIVIDADE 3 – Produção de flashcards
15	Tutorial de como fazer flashcards:
16	ATIVIDADE 4 – Preparação da elaboração dos vídeos das receitas
17	ATIVIDADE 5 – Gravação dos vídeos das receitas
18	Como criar um canal e publicar um vídeo no Youtube
20	Considerações Finais
22	Referências

Ensino de Português Para Surdos Através de Flashcards: Memórias e Afeto

APRESENTAÇÃO

Caro professor,

A escola é uma entidade integradora que tem o dever de oferecer a todas as crianças uma formação social e intelectual que possibilite uma equidade entre as pessoas. No que tange à legislação, o decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, orienta acerca do ensino do surdo no Brasil. No entanto, percebe-se que a obrigatoriedade de um intérprete na sala de aula regular pregada pelo decreto nem sempre é respeitada, desta maneira vários estudantes têm esse direito desrespeitado, fato este que impossibilita uma aprendizagem plena desses alunos, que necessitam de um trabalho diferenciado pela equipe docente para que eles tenham o suporte necessário para o seu pleno desenvolvimento linguístico, por exemplo.

No que tange especificamente ao ensino de língua portuguesa aos alunos surdos é de suma relevância que o professor dessa língua busque metodologias e materiais diferenciados para que se obtenha um ensino-aprendizagem satisfatório. Infelizmente muitos professores adotam apenas o método fônico que, conforme teoriza Ribeiro e Gomes (2017, p.84):

> Pensando nos métodos mais tradicionais, como o fônico, observamos o quanto é inadequado aos alunos surdos, visto que esses indivíduos não possuem condições de relacionar som com a escrita. Assim, o ensino da língua escrita torna-se um grande desafio para alunos e professores, transpor essas barreiras é essencial para a inserção do sujeito surdo na sociedade. Para esses, a aprendizagem efetiva se concretizará a partir de métodos que tenham como base seu segmento linguístico e isso é possível a partir do uso das Libras, pois estará inserido em seu universo linguístico. Diferente do aluno ouvinte, o aluno surdo não fará relação entre a palavra e o som e sim entre a palavra e um objeto, imagem e, principalmente, sinal dessa palavra.

Como nem sempre o professor da sala de aula regular tem conhecimento sobre as especificidades da situação do aluno surdo, é importante que ele possa contar com o apoio do

Ensino de Português Para Surdos Através de Flashcards: Memórias e Afeto

professor da sala Atendimento Educacional Especializado (AEE), também chamada de "sala de recursos". Essa sala deve estar preparada tanto com recursos humanos bem como com materiais qualificados para que seja estabelecida uma parceria entre o sala regular e o AEE, visando o processo de aprendizagem do aluno surdo.

Neste caderno pedagógico, destacamos a importância de trabalhar com gêneros textuais (em específico aqui o gênero textual receita culinária) e materiais multimodais (ou seja, com mais em uma linguagem presente) para o ensino da leitura em língua portuguesa para alunos surdos, visto que a língua deles é uma língua gesto-visual, enquanto que a dos ouvintes é oral-auditiva, assim faz-se necessário técnicas e abordagens diferenciadas das usadas com os alunos ouvintes.

Este material é o produto derivado da dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS- da Universidade Federal de Sergipe, intitulado "**Ensino de português para surdos através de flashcards: memórias e afeto"** que buscou fornecer um material que pudesse auxiliar no processo de aprendizagem desses alunos, tanto na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) assim como no ensino de língua portuguesa por professores da sala de aula regular. O que mais nos motivou a trabalhar com este público e estes materias foram justamente as dificuldades enfrentadas em sala de aula devido à carência de recursos apropriados para que um trabalho satisfatório fosse desenvolvido.

Nas proximas páginas você encontrará a abordagem teórica que fundamentou este caderno e o passo a passo de como desenvolvemos- eu e meus alunos - a proposta de um roteiro de atividades. Espero que este material seja útil tanto para você, caro colega, como para seus alunos!

1. ABORDAGEM TEÓRICA

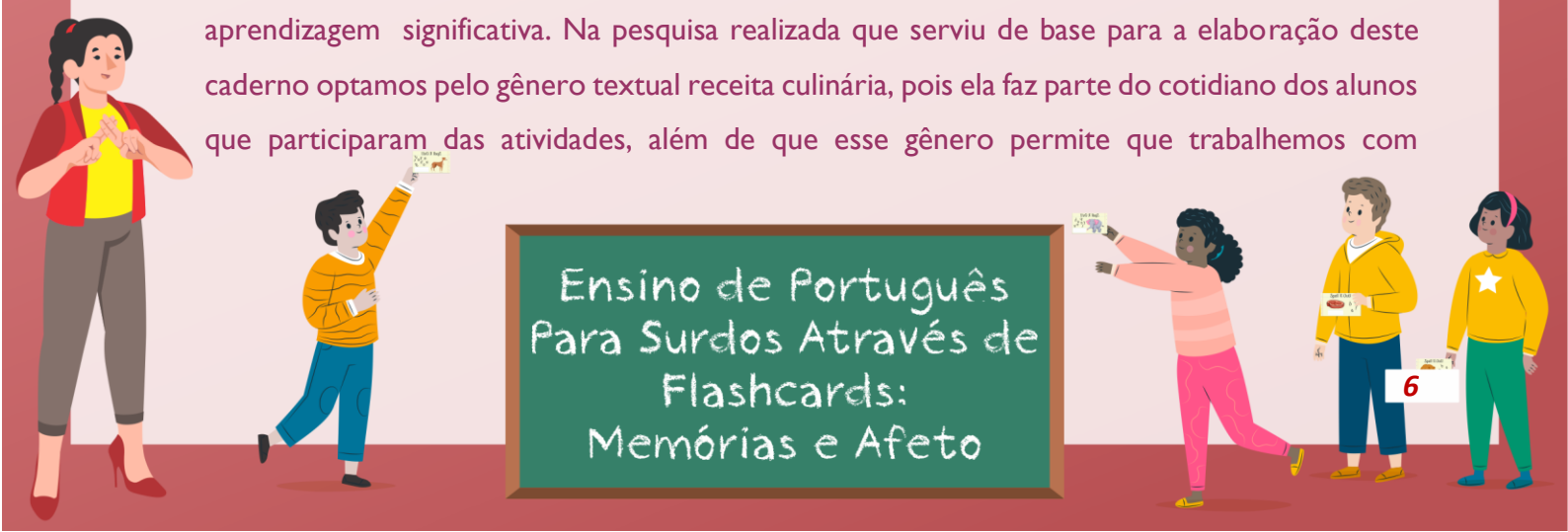
Trabalhar a leitura a partir de gêneros textuais permite ao docente um ensino mais amplo e consolidado, visto que ele pode ressignificar a aprendizagem, deixando-a mais significativa para o aluno. Este fenômeno ocorre devido aos gêneros textuais fazerem parte do cotidiano e vivenciados pela maioria das pessoas de uma mesma comunidade. Como enfatiza Nascimento (2009, p. 02), cabe, portanto, às escolas, mais especificamente aos professores, utilizar-se dos gêneros como elemento facilitador no processo de ensino e aprendizagem da língua materna, ou, em outras palavras, em uma ação sócio-discursiva na escola.

Ao trabalharmos um texto, definido por Bronckart (1997, p.71), como "toda e qualquer produção de linguagem oral ou escrita", estamos colocando em movimento todo um conhecimento que se encontra "fora" dele, por isso a importância do conhecimento cultural e de mundo no processo de interpretação. Ainda segundo o Bromckart (2003, p. 75), todo texto "se inscreve, necessariamente, em um conjunto de textos ou em um gênero". Dessa forma o gênero textual engloba:

> [...] textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócios comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p. 84),

Desta maneira o ensino da leitura tendo como base os gêneros textuais favorecem a compreensão do que é lido, pois, "são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas" (MARCUSCHI, 2008, p.155).

Diante disso, uma das preocupações ao escolher uma tipologia textual para o ensino dos alunos surdos é justamente conseguir atender ao principal objetivo do ensino que é uma aprendizagem significativa. Na pesquisa realizada que serviu de base para a elaboração deste caderno optamos pelo gênero textual receita culinária, pois ela faz parte do cotidiano dos alunos que participaram das atividades, além de que esse gênero permite que trabalhemos com



facilidade a multimodalidade e com recursos imagéticos, o que é de suma importância para a aprendizagem dos surdos. Contudo, outros gêneros textuais também poderão ser usados na atividade, ficando a escolha a critério de cada professor.

1.1 Por que o gênero textual receita culinária?

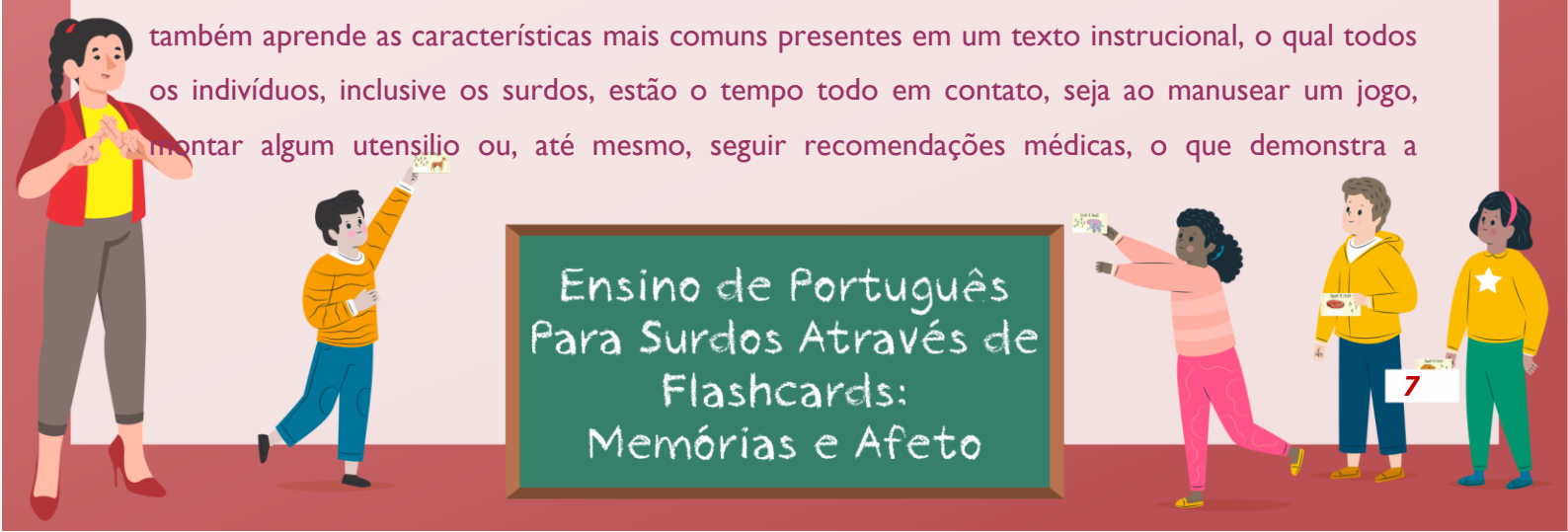
Considerando os alunos que fizeram parte do trabalho que deu origem a este caderno, seu contexto cultural, suas dificuldades e gostos, o gênero escolhido foi a receita culinária. Ela se caracteriza por apresentar duas partes bem definidas em sua estrutura: ingredientes e modo de fazer, ademais de os verbos estarem apresentados no imperativo e no infinitivo, o que a coloca na classe dos gêneros instrutivos. Sua compreensão torna-se simples, pois as suas características são poucas e bem delimitadas e sua relevância no aprendizado é grande, visto que proporciona uma comodidade e facilidade na vida cotidiana dos indivíduos que precisam entender textos com estrutura similar e/ou que gostam de cozinhar. Além da sua importância para a vida social dos cidadãos, este gênero amplia os horizontes de mundo do aluno e pode fazer com que eles aprendam a língua portuguesa de forma dinâmica e prazerosa, principalmente por seu caráter multimodal, conjugando texto e imagens.

Utilizar a multimodalidade no ensino é uma maneira de facilitar a aprendizagem do aluno surdo, visto que a Libras é uma língua gesto-visual, assim as perspectivas de ensino utilizando o visual são ampliadas. Segundo Silva, Souza e Cipriano (2015, p. 136):

> Os textos multimodais consistem em textos materializados a partir de elementos advindos dos diversos registros da linguagem (verbal e visual). Quando essa junção acontece, dizemos que o texto é multimodal. Ou seja, ele traz consigo tantos signos alfabéticos (letras, sílabas, palavras e frases), quanto elementos imagéticos e visuais, tais como: cores, formas, formatos etc.

Diante disso, percebe-se que os materiais multimodais devem estar presentes nas salas de aula, não apenas no AEE, mas em todas as salas de aula.

Ainda falando acerca do gênero textual escolhido para este trabalho, receita culinária, o aluno também aprende as características mais comuns presentes em um texto instrucional, o qual todos os indivíduos, inclusive os surdos, estão o tempo todo em contato, seja ao manusear um jogo, montar algum utensílio ou, até mesmo, seguir recomendações médicas, o que demonstra a



pertinência deste gênero na vida das pessoas. Porém, o docente tem que ter sapiência para expor o conteúdo de forma adequada para o aluno surdo, reconhecendo as suas especificidades e explorando o potencial que cada um poderá desenvolver, visto que o indivíduo surdo não tem sua capacidade intelectual comprometida pela surdez e o seu aprendizado se dará pelos estímulos que ele tiver no seu meio social. Similar a este pensamento, Silva, Silva e Melo (2015, p.100) discorre que:

> É de acordo com a influência do meio externo e a exposição à determinada língua que o sujeito surdo sofrerá modificações diretamente em sua organização cerebral. Isso é possível em virtude de haver crianças fluentes na língua de sinais devido as constantes interações e oportunidades linguísticas que dispõem a partir do convívio com seus pares surdos. Nesse caso, as crianças surdas apresentam um desenvolvimento linguístico e cognitivo similar às crianças ouvintes, no processo de aquisição da linguagem oral.

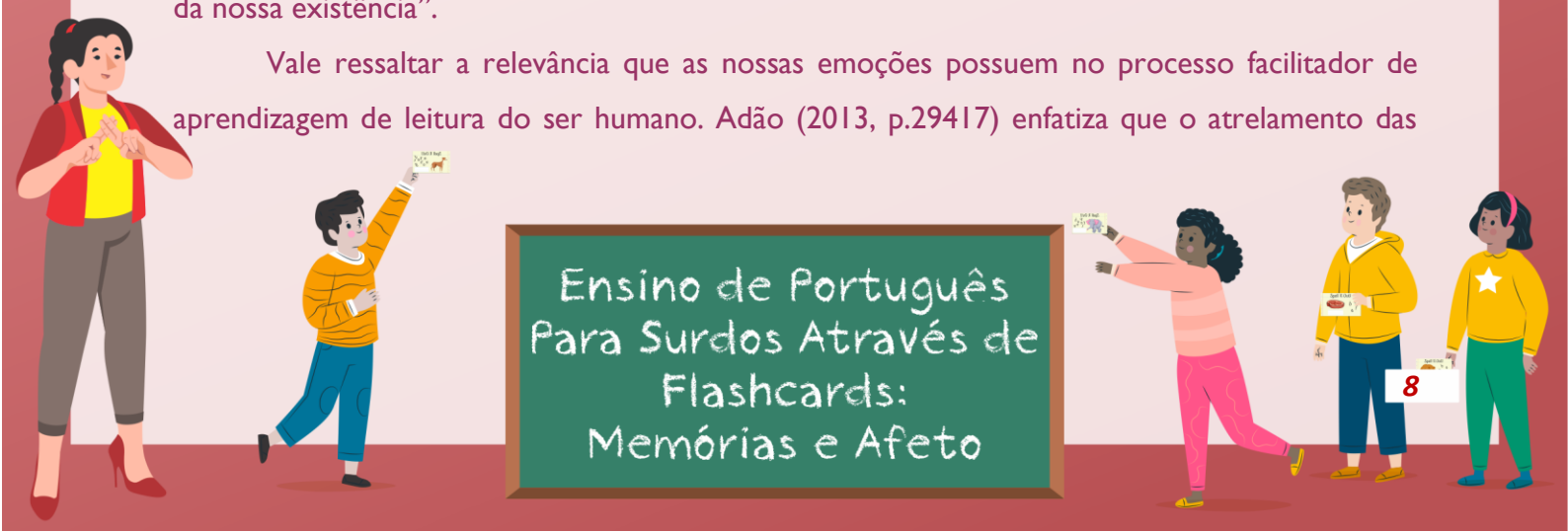
Assim sendo é perceptível a importância do estímulo ao uso da Libras como língua do indivíduo surdo, como também do português, língua do seu país.

1.2 Aprendizagem, afeto e memória

Lembrar implica num processo ativo de reconstrução (DALMAZ, NETTO, 2004). Segundo Adão (2013,p.29418), a aprendizagem tem íntima relação com memória e se não fosse por esse mecanismo, passaríamos cada minuto da nossa vida tentando aprender. Congruente a esta citação podemos afirmar que o processo de memorizar é de suma importância para uma aprendizagem efetiva por parte dos indivíduos. Cabe salientar ainda que todos os indivíduos possuem variados processos de memória, os quais se complementam nos diferentes estágios da vida do ser humano.

Júnior e Faria (2015, p.783), classificam as nossas memórias como sensorial, de trabalho e de longa duração, e cada umas delas desempenha uma função específica em nosso cérebro. A memória de trabalho, por exemplo, é aquela que "consolida o conhecimento adquirido ao longo da nossa existência".

Vale ressaltar a relevância que as nossas emoções possuem no processo facilitador de aprendizagem de leitura do ser humano. Adão (2013, p.29417) enfatiza que o atrelamento das



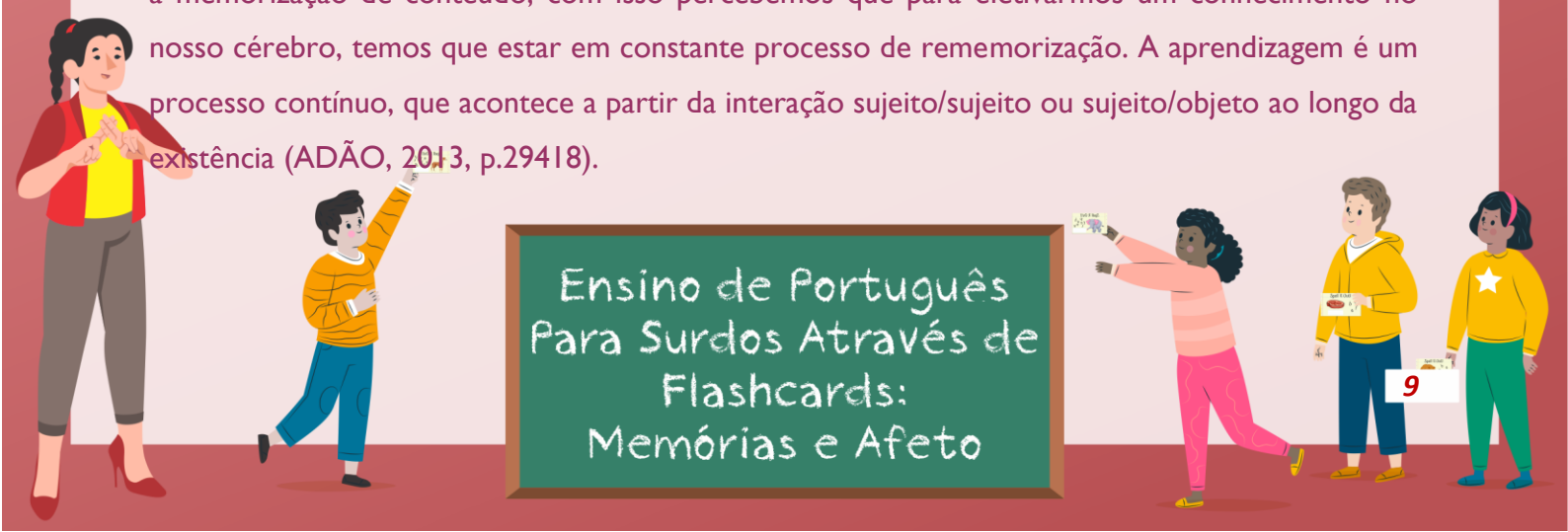
emoções com a fixação das memórias acontece porque as áreas cerebrais envolvidas na memória também fazem parte do sistema límbico, que está diretamente relacionado com as emoções.

Diante disso, pode-se inferir que quando a aprendizagem é influenciada por emoções e sentimentos, os aprendizes adquirem mais confiança e autoestima, que podem ser obtidas através de um ambiente de aprendizagem encorajador, sobretudo por parte do professor (SANTOS, 2010). Assim sendo, é imprescindível que haja sensibilidade por parte da equipe docente para que o objetivo maior seja alcançado, que é um aprendizado realmente afetivo e significativo. É válido salientar também que a falta de qualificação dos docentes, resultado da escassez de cursos preparatórios para lidar com o público surdo, implica em um fator preponderante de falha na educação desses alunos, visto que somente uma parcela ínfima de professores conseguem se comunicar com eles.

1.3 Flashcards

Mas o que são flashcards? Eles consistem em pequenos pedaços de papel, cartolina ou outro material, utilizados como um recurso que pode auxiliar o aprendizado e a memorização de alguns conteúdos. São diversas as formas de usá-lo: para fazer resumos de conteúdos estudados; escrever a pergunta de um lado e do outro a resposta; assim como trabalhar com textos multimodais. De acordo com Kress e Van Leeuwen (1996) o texto multimodal é aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico, ou seja, ele não se restringe apenas ao conteúdo verbal, mas sim a todos os componentes que irão auxiliar no seu entendimento. Diante disso, os flashcards são o material multimodal escolhido para servir de objeto facilitador no ensino da leitura para alunos surdos, através do gênero textual receita culinária, visto que ele possibilita uma hibridez textual, já que possibilita o uso da escrito da língua portuguesa e de imagens, criando assim um ambiente, além de lúdico, propício à aprendizagem dos surdos.

Como foi citado anteriormente neste trabalho, lembrar implica num processo ativo de reconstrução (DALMAZ, NETTO, 2004), desta maneira reconhecemos a utilidade do uso deste material multimodal, já que como a sua própria definição menciona, os flashcards são utilizados para a memorização de conteúdo, com isso percebemos que para efetivarmos um conhecimento no nosso cérebro, temos que estar em constante processo de rememorização. A aprendizagem é um processo contínuo, que acontece a partir da interação sujeito/sujeito ou sujeito/objeto ao longo da existência (ADÃO, 2013, p.29418).



Outro aspecto de suma importância para facilitar a aprendizagem da leitura, é o uso de imagens para aquisição de uma memória de trabalho efetiva. Segundo Sousa e Salgado (2015, p. 143):

> A capacidade de gerar aprendizado ou não da informação, o que dependerá das conexões da memória de trabalho com os demais sistemas mnemônicos, sistemas estes utilizados no processo de memorização e podem ser mecanismos criados pelo próprio cérebro.

Portanto, vale ressaltar que aprendizagem, afeto e memória estão interligadas e se trabalhadas de forma a estimular o intelectual do aluno, acarretarão uma experiência mais significativa e duradoura.

2. ROTEIRO DE ATIVIDADES

As atividades a seguir detalhadas podem ser aplicadas tanto na sala de AEE quanto em sala de aula mista, contudo temos algumas particularidades para sua execução como veremos a seguir:

a) No AEE (atendimento educacional especializado) as atividades serão realizadas pelo professor que conhece Libras, ministradas no contraturno das aulas dos alunos participantes.

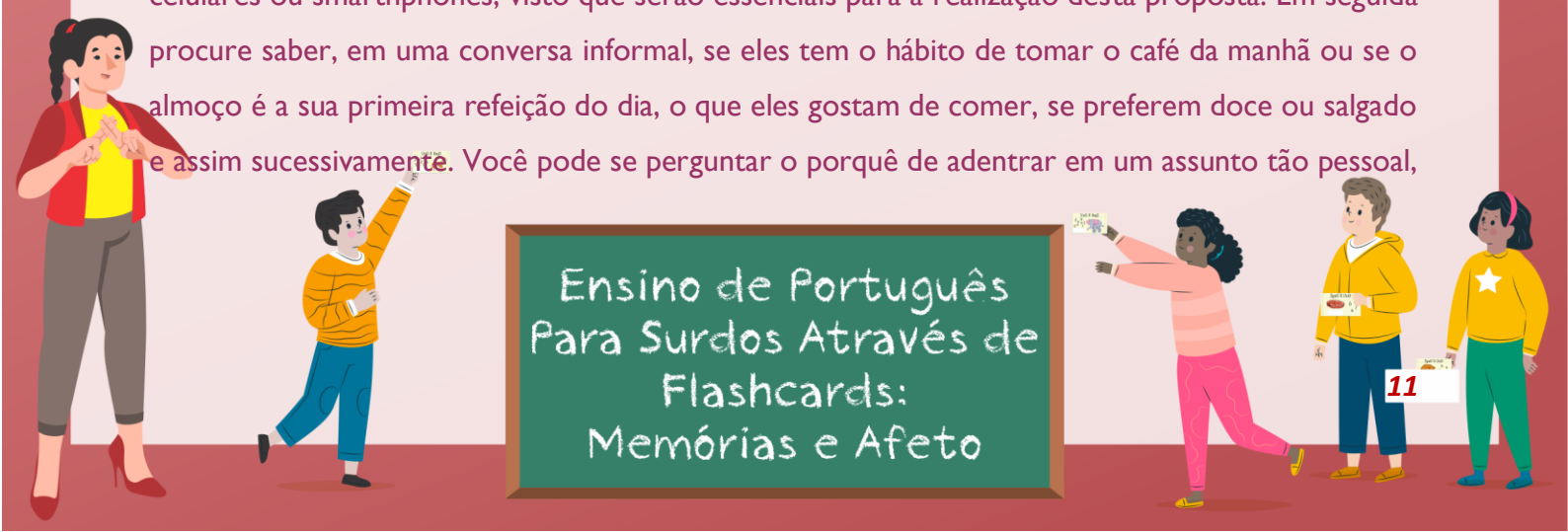
b) Em sala de aula mista com a ajuda de um intérprete, visto que, geralmente, o professor da sala de aula regular não conhece Libras.

ATIVIDADE 01

Youtube e os canais de receita em Português e Libras

Objetivos: Introduzir aos alunos o gênero receita culinária; conhecer sua relação afetiva com os alimentos

Desenvolvimento: Este primeiro momento é de suma importância para a atividade render bons frutos. É recomendado que você, caro colega, converse com os alunos e descubra se eles têm celulares ou smarthphones, visto que serão essenciais para a realização desta proposta. Em seguida procure saber, em uma conversa informal, se eles tem o hábito de tomar o café da manhã ou se o almoço é a sua primeira refeição do dia, o que eles gostam de comer, se preferem doce ou salgado e assim sucessivamente. Você pode se perguntar o porquê de adentrar em um assunto tão pessoal,



contudo como o gênero textual escolhido aqui foi a receita culinária, estas informações são relevantes.

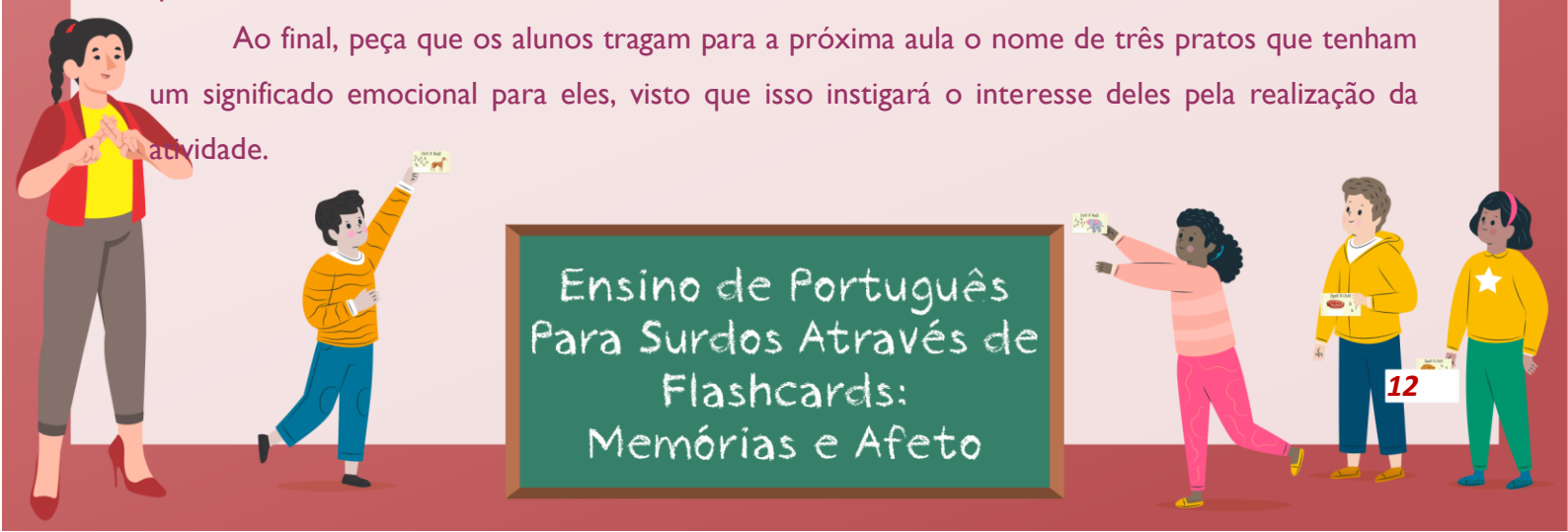
Ainda neste encontro é pertinente que o professor explique como se darão todos os processos das oficinas e que, na última atividade, a turma junto com ele criará um canal de receita culinária no Youtube, gravará vídeos que serão depois postados. Dando continuidade a este momento, o docente deve passar um vídeo de receita culinária em Libras, que pode ou não ter narração/legenda em português – dependendo do grupo trabalhado. Como exemplo vamos usar o vídeo de como fazer crepioca: https://www.youtube.com/watch?v=amqkksEh9iM (mas pode ser outro caso o docente prefira, contudo dê preferência a um vídeo com uma receita fácil e de poucos ingredientes para facilitar a apresentação da proposta). Logo depois faça perguntas sobre o vídeo:

a) sobre o que é o vídeo?
b) eles já conheciam essa comida?
c) aqueles que já experimentaram, gostaram?
d) alguém já fez aquela receita?

Depois de finalizar com perguntas mais gerais, outro ponto chave desta dinâmica é saber qual é a relação que eles trazem em seu conhecimento de mundo entre emoção e comida. Quando eles estão tristes, eles ficam com vontade de comer? Se sim, o que? Há algum alimento que eles associem à felicidade? Quem da família deles cozinha melhor? Qual a relação que eles têm com essa pessoa que melhor cozinha? Qual a comida que quando eles lembram, sentem saudades? Há algo que eles têm vontade comer e nunca tiveram oportunidade? Como eles se sentem sobre isso? Esses são apenas alguns exemplos de perguntas que podem ser feitas.

Terminada a parte que aborda a relação entre emoção, memória e alimento, retome o vídeo que foi mostrado e questione quais elementos eles perceberam durante a apresentação da receita, ou seja, a estrutura do gênero textual apresentado. Os alunos conseguem perceber em quantas partes a receita foi dividida? Qual as palavras mais constantes? Verbos? Adjetivos? Qual o sentido que os verbos usados dão ao texto?

Ao final, peça que os alunos tragam para a próxima aula o nome de três pratos que tenham um significado emocional para eles, visto que isso instigará o interesse deles pela realização da atividade.



ATIVIDADE 02

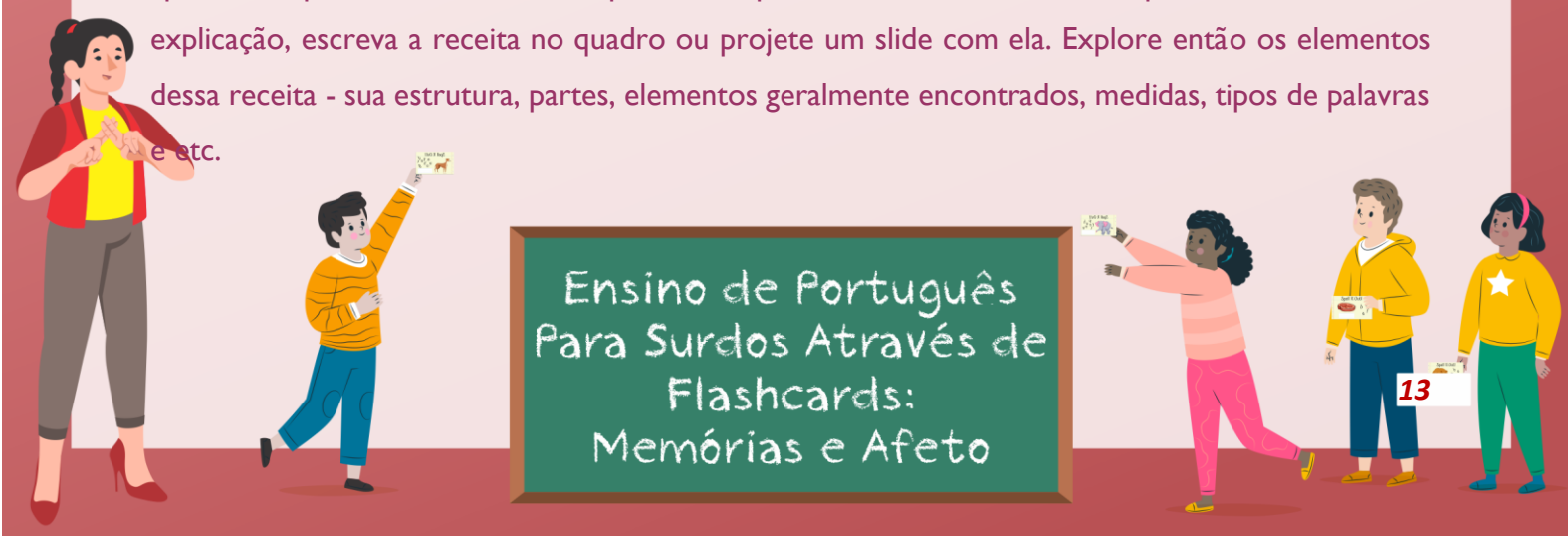
Explorando a gênero receita culinária

Objetivos: explorar os elementos do gênero receita culinária; trabalhar com a questão do afeto na formação de memórias.

Desenvolvimento: Ao iniciar esta segunda fase da atividade, faça uma lista – que pode ser escrita na lousa - com os nomes dos pratos trazidos pelos alunos e peça aos voluntários que expliquem qual a relação emotiva com tal prato. Espera-se como respostas que a emotividade venha devido a ser um prato que a avó, a mãe, o pai, o tio ou outra pessoa que eles sintam carinho e afeto sempre faziam quando eles eram pequenos ou que essa comida esteja atrelada a algum evento especial, como aniversário ou Natal. Caro colega, como vimos anteriormente neste caderno pedagógico, a relação entre emoção, memória e aprendizagem contribui e muito para que os alunos adquiram e consolidem uma base sólida de conhecimento. Diante disso, há duas possibilidades:

a) se a proposta estiver sendo aplicada em uma sala mista: peça aos alunos que escolham três pratos que representem a turma e quais emoções estão relacionadas a estas escolhas, lembrando que os pratos que eles citarão podem ser distintos dos citados na atividade anterior.
b) se a proposta estiver sendo aplicada no AEE: peça que cada aluno escolha um prato que represente o que os encontros do AEE significam para ele, quais emoções estão relacionadas a estas escolhas, lembrando que os pratos que eles citarão podem ser distintos dos citados na atividade anterior.

Nesta atividade, tanto você quanto os alunos devem participar. Deste modo, você deve apresentar para os alunos o seu prato e explicar o valor emotivo dele para você. Feita essa explicação, escreva a receita no quadro ou projete um slide com ela. Explore então os elementos dessa receita - sua estrutura, partes, elementos geralmente encontrados, medidas, tipos de palavras e etc.



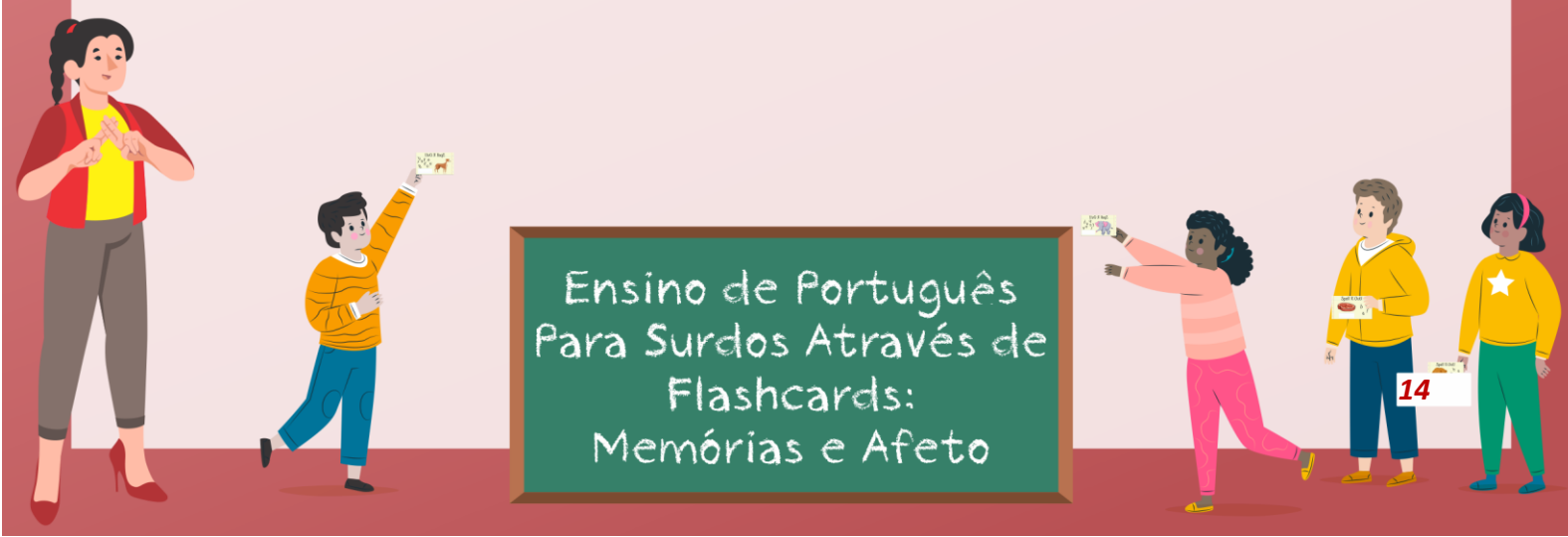
ATIVIDADE 03

Produção de flashcards

Objetivo: ensinar a produção de flashcards; trabalhar com os elementos do gênero receita.

Desenvolvimento: Aqui partimos da ideia de que os alunos escolheram as três receitas solicitadas (no caso da turma mista) ou cada aluno escolheu uma receita (no caso do AEE) no encontro anterior, as quais irão representar a turma/o AEE. Diante disso, peça a eles que formem grupos e apresentem as receitas escolhidas (no caso da turma mista) ou individualmente (no caso do AEE). Peça para eles enfatizarem o porquê destas escolhas. Terminado os comentários, explore tais receitas, analisando os elementos nelas contidos. No caso da turma mista, oriente que cada grupo montado produza os flascards das receitas escolhidas. No caso do AEE, cada aluno irá produzir o seu flashcard. Os flashcards poderão conter, por exemplo, em uma face tempos verbais, adjetivos, medidas, partes da receita (ingredientes, modo de praparo etc) e em sua outra face imagens, gráficos ou outro recurso imagético que auxilie no entendimento e memorização do conteúdo. Depois dos flashcards estarem prontos, há uma série de jogos e dinâmicas que podem ser realizados. Por exemplo, você pode levar uma receita de sobremesa - pode ser um mousse de maracujá que é fácil de fazer e requer poucos ingredientes - entregar a receita escrita para os alunos e dar 10 minutos para que eles façam a leitura. Depois disso mostre os flashcards que você confeccionou (neste caso com os nomes dos ingredientes necessários, o modo de fazer e também com as imagens tanto dos ingredientes quanto das ações para a sua pradução) e peça que os alunos leiam a sequência correta de ingredientes e modo de preparo, distribuindo prendas para os que acertarem. Ao final da dinâmica, você pode distribuir potinhos com o mousse para todos como forma de gratidão pela cooperação.

Mas como produzir os flashcards? A seguir iremos demonstrar como.



Tutorial de como fazer flashcards

- Primeiro providencie o material que será necessário: cartolina, tesoura, cola, as imagens, caneta hidrocor ou impressão da parte escrita que os alunos irão utilizar;
- Em um segundo momento peça para que os alunos cortem as cartolinas em tamanhos de 20cmx10cm, colem ou escrevam o que você instruir - no caso do material deste caderno pedagógico, optei pela impressão de figuras de alimentos, verbos no infinitivo e imperativo e imagens de ações relacionadas as receitas culinárias, logo depois pedi que os alunos cortassem e colassem.
- Por fim, aproveite para colorir com durex colorido, cola com glitter ou outro material que você desejar as bordas dos cartões, pois isso deixa o seu material mais lúdico e atrativo.(opcional)

Alguns modelos de flashcards fabricados e coloridos pelos alunos que participaram da atividade original:

Imagem 1: Flashcard do "Alho"

Fonte: foto do acervo da autora

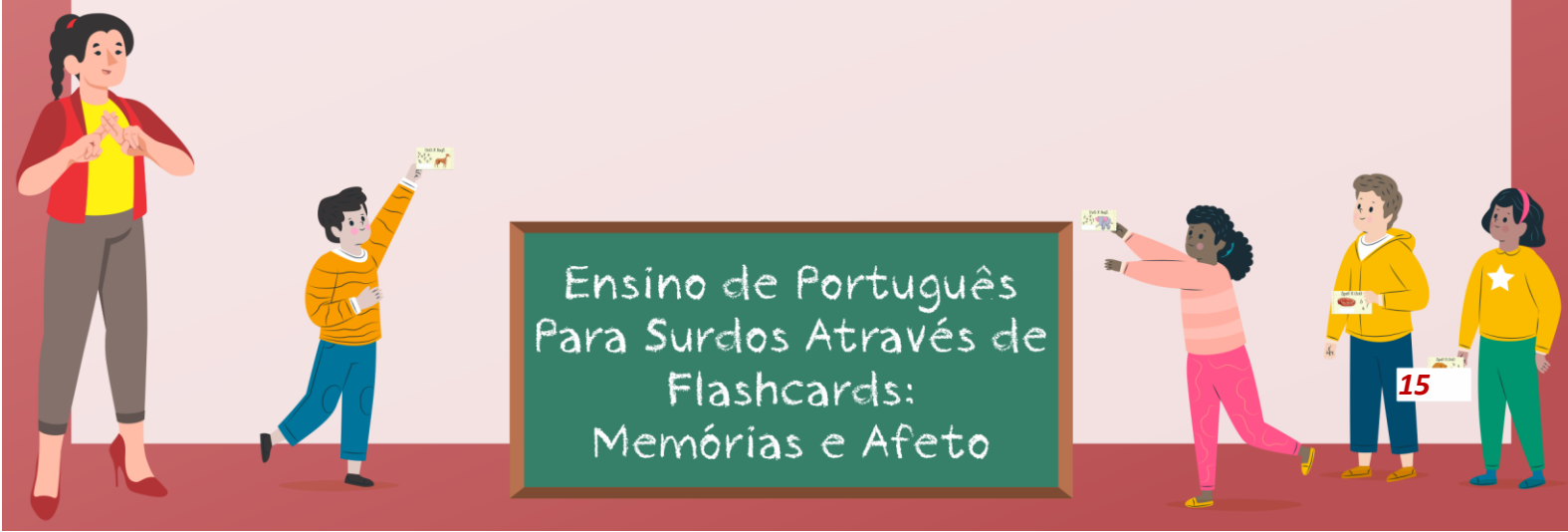


Imagem 2: Flashcard do "Cortar/Corte"

Fonte: foto do acervo da autora

ATIVIDADE 04

Preparação da elaboração dos vídeos das receitas

Objetivo: preparar os alunos para o processo de gravação; ensinar aos alunos como gravar um vídeo usando o celular

Desenvolvimento: nesse momento, explique para os alunos que é nesta etapa que eles criarão um canal no Youtube. Este canal deve ser criado pelos mesmos grupos formados na atividade anterior (no caso da turma mista) ou pelo trabalho em conjunto dos alunos que fazem parte do AEE. A princípio sonde a aptidão de cada aluno para realizar as etapas necessárias para o processo de gravação, por exemplo, quem tem afinidade para escrever o roteiro, executar a gravação, editar o vídeo e, a partir disso, delimite o papel de cada aluno em seu respectivo grupo. Auxilie os alunos a fazerem uma planilha organizando as etapas do trabalho, ou seja o tempo de realização da atividade, pré-gravação e gravação, pois isto irá facilitar a execução da gravação. Ajude também na organização do espaço de realização da gravação, os alimentos, materiais e etc., assim como em qual celular será gravado. Quanto mais organizado estiverem as etapas, melhor será o resultado.

Outro passo importante e que você deverá fazer é a escolha de um editor de vídeo que seja simples de manusear e gratuito, visto que a edição será feita pelo(s) aluno(s). Eu sugiro que você utilize o Kinemaster, devido à praticidade e facilidade de uso. Recomendo também, meu caro colega,

que você faça um tutorial do aplicativo para que os discentes não encontrem dificuldades na tarefa. Deixarei disponível para vocês alguns tutoriais já prontos sobre o Kinemaster:

- Como usar o Kinemaster, do Brainstorm Turoriais, disponível no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=sN-WRoENo-Q>
- Tutorial usando o aplicativo Kinemaster para as aulas, de Juliany Medeiros, disponível no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=nvCVntiWNnQ>

ATIVIDADE 05

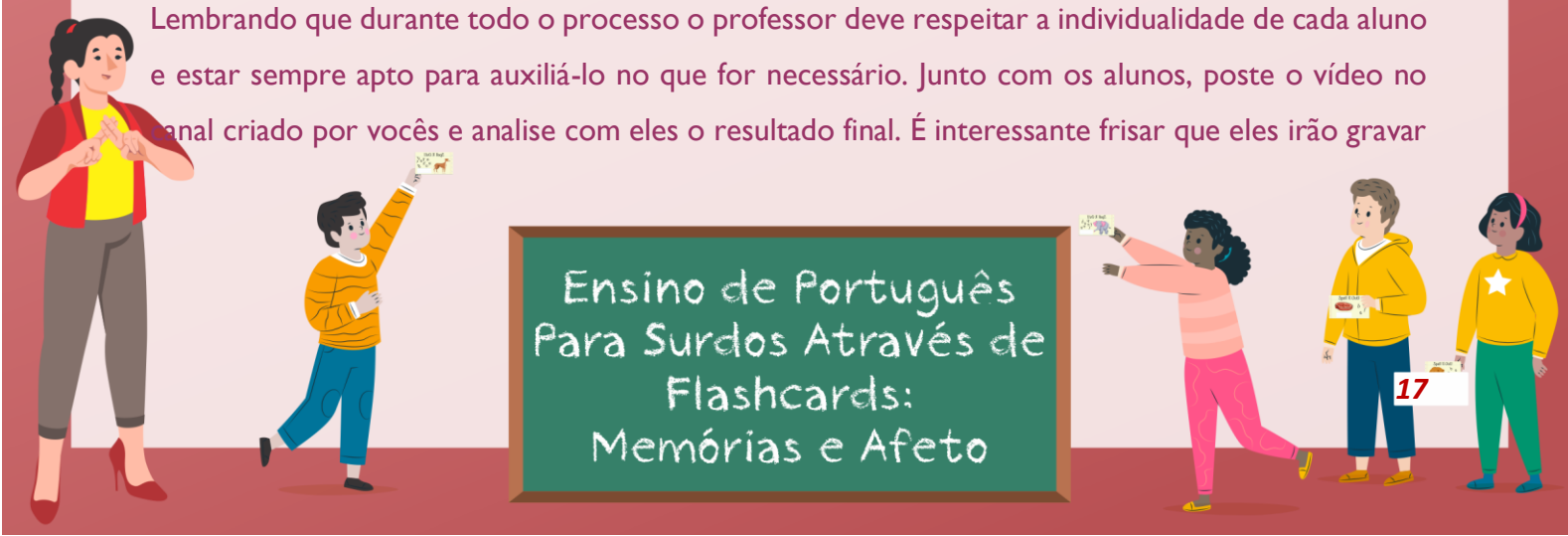
Gravação dos vídeos das receitas

Objetivo: gravar e editar o vídeo usando o celular; consolidar a aprendizagem sobre o gênero receita.

Desenvolvimento: Nesta última etapa os discentes irão gravar um vídeo e editá-lo usando o celular e desta maneira consolidar o conhecimento adquirido ao longo das oficinas aplicadas. Assim, explique que o vídeo deverá ser gravado e editado de acordo com a divisão estipulada na atividade anterior e consistirá na feitura de uma receita culinária que poderá:

a) Ser feita com narração em português, com legenda em português e interpretação em Libras, na classe mista;
b) Ser feita em Libras com legenda em português, no grupo do AEE.

Oriente-os a seguir o modelo do vídeo que você passou no primeiro encontro, e, caso eles sintam dificuldade no momento de colocar em prática, já deixe preparada uma segunda receita como uma espécie de plano B. Após a gravação, peça que os alunos responsáveis pela edição façam-na. Lembrando que durante todo o processo o professor deve respeitar a individualidade de cada aluno e estar sempre apto para auxiliá-lo no que for necessário. Junto com os alunos, poste o vídeo no canal criado por vocês e analise com eles o resultado final. É interessante frisar que eles irão gravar



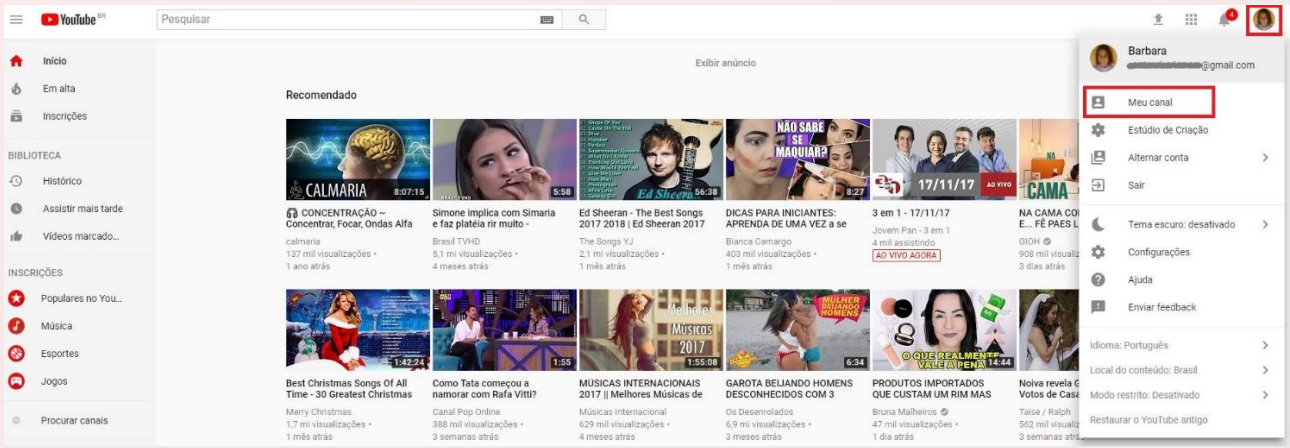
as receitas que escolheram e trabalharam durante a atividade. Contudo, futuramente, eles podem acrescentar outras, o que, inclusive, deve ser estimulado.

Mas como criar um canal no Youtube? Apresentaremos o passo-a-passo a seguir.

Como criar um canal e publicar um vídeo no Youtube

- Primeiro você tem que que ter um email do Google, o Gmail (quem tem celular android, já possui este email).
- Depois você entrar no aplicativo do Youtube - - e clique no canto superior direito, na bolinha e seleciona qual a conta do Google que você quer criar o seu canal

Imagem 3: criando a conta no Youtube



Fonte: https://blog.hotmart.com/pt-br/criar-canal-no-youtube/

- Após selecionar, espere carregar e clique novamente na conta do Google e escolha a opção seu canal. Logo após irá aparecer o espaço para colocar o primeiro nome e depois o segundo nome, Nessa fase você coloca o nome escolhido do canal, por exemplo, "Cozinhando com amor em Libras". Depois clique em "criar canal" e pronto,o seu canal já está criado.

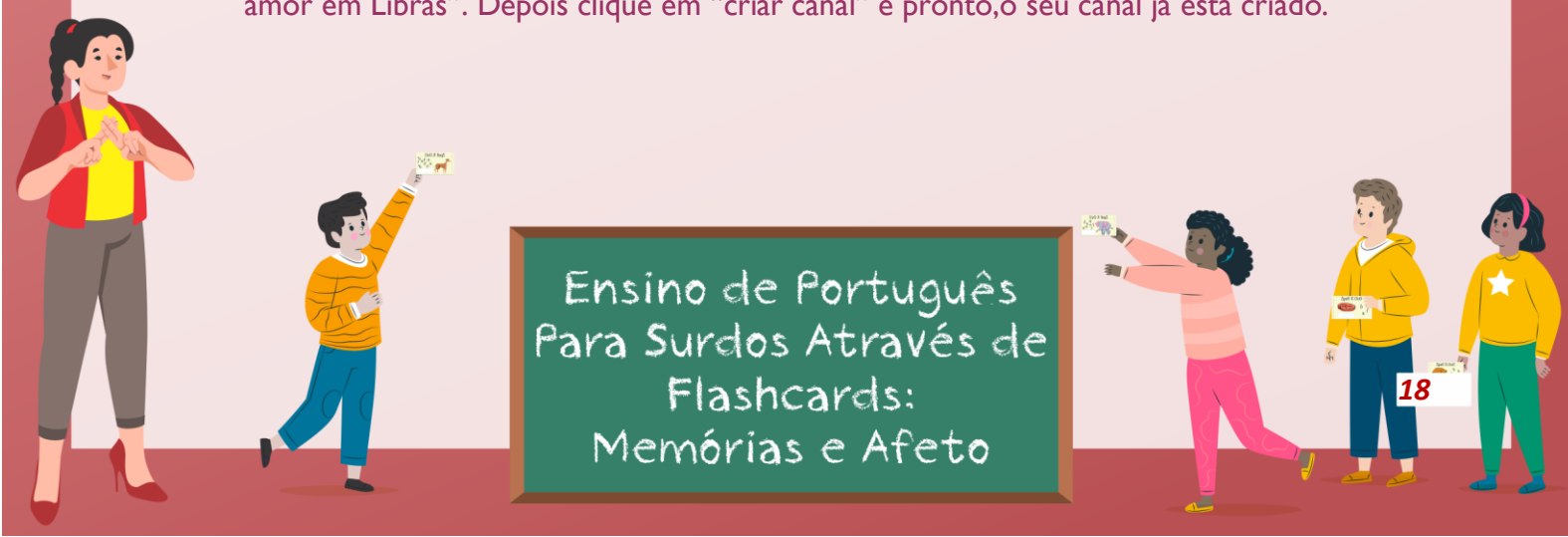
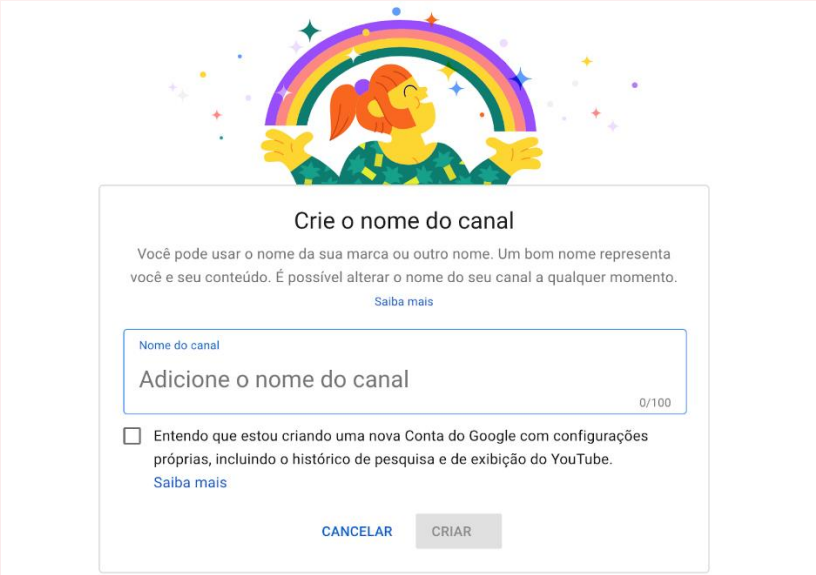


Imagem 4: criando o nome



Fonte: https://blog.hotmart.com/pt-br/criar-canal-no-youtube/

- Após o vídeo postado, é relevante que o professor ressalte para os alunos a importância do trabalho que eles fizeram, estimulando desta forma a criatividade dos discentes, além de incentivá-los a aprenderem sempre mais.

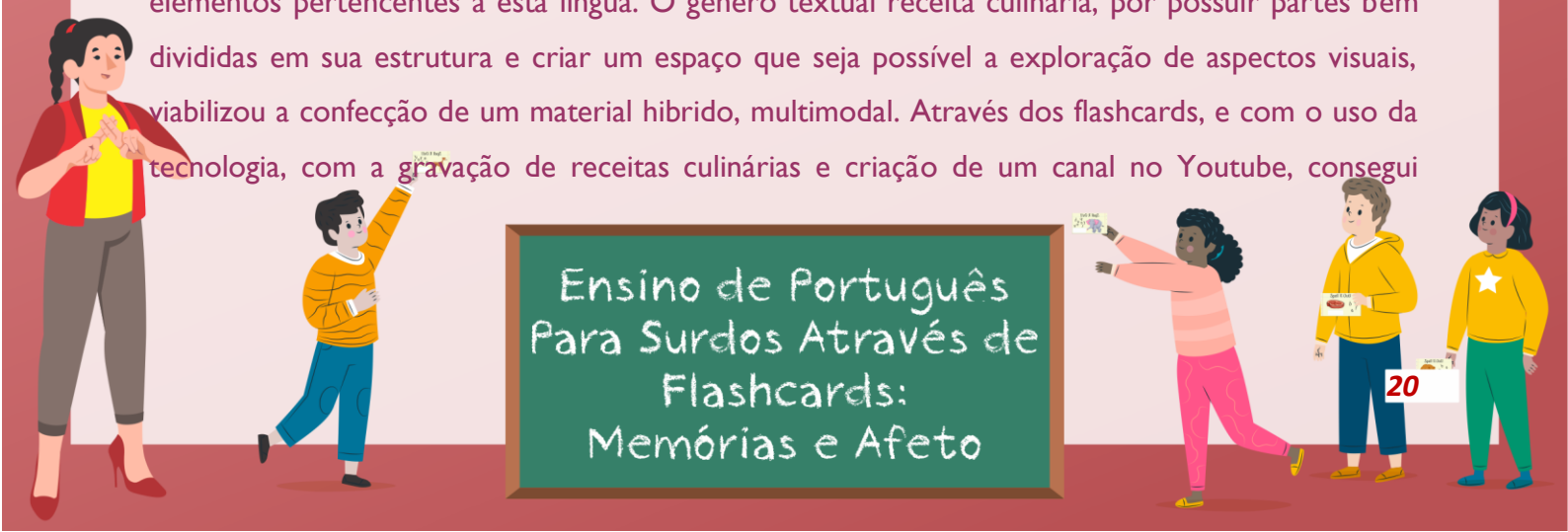
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura ajuda a desenvolver o intelecto e a ampliar a gama de conhecimento do ser humano. Desta maneira, o seu aprendizado é muito importante para o desenvolvimento de qualquer indivíduo, seja ele surdo ou ouvinte. Além disso, é muito improvável conseguir se comunicar verbalmente sem o uso de um gênero textual, como afirma Marcuschi (2003, p.21): "partimos do pressuposto básico de que é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto". Partindo dessa conjuntura, vê-se a importância de trabalhar a leitura com os alunos surdos a partir de um gênero textual.

Todo o percurso realizado leva-nos a refletir que ações voltadas para o ensino de português para o aluno surdo são essenciais no que condiz a aprendizagem deste público da língua oficial do país em que vivem. O ensino bilíngue, que seria o ideal para este alunado, está longe de ser praticado de forma coesa, pois além de não ter um material adequado para trabalhar com tais alunos, falta mão de obra capacitada para suprir a demanda. Ademais, o setor burocrático dos governos muitas vezes torna lenta a contratação de profissionais para esse trabalho.

A trajetória da pesquisa de mestrado que deu origem a este caderno pedagógico mostrou como a exploração e uso de modalidades diversificadas no ensino, no caso específico deste trabalho os materiais multimodais, podem fazer diferença no aprendizado. Portanto é essencial que o professor tenha um olhar atento para as particularidades de ensino-aprendizagem dos seus alunos, para que eles se sintam valorizados e encorajados e não desestimulados, uma vez que quando a aprendizagem é influenciada por emoções e sentimentos, os aprendizes adquirem mais confiança e autoestima, e isto pode ser obtido através de um ambiente de aprendizagem encorajador, sobretudo por parte do professor (SANTOS, 2010).

Com o objetivo de aproximar esses alunos das tarefas simples existentes do dia a dia, decidi adotar o gênero receita culinária para trabalhar a leitura da língua portuguesa, assim como outros elementos pertencentes a esta língua. O gênero textual receita culinária, por possuir partes bem divididas em sua estrutura e criar um espaço que seja possível a exploração de aspectos visuais, viabilizou a confecção de um material hibrido, multimodal. Através dos flashcards, e com o uso da tecnologia, com a gravação de receitas culinárias e criação de um canal no Youtube, consegui



enriquecer o trabalho com alunos que usam uma língua gesto-visual, e cuja compreensão de mundo está pautada inicialmente pelo imagético, visual, como frisaram Pereira e Muniz (2015, p.15).

Consoante a isso, podemos perceber que o uso de um material híbrido, associado à tecnologia, como o Youtube, e as atividades diferenciadas, como a gravação, edição e publicação de vídeos, além de utilizar um gênero textual que faz parte do gosto pessoal dos participantes, dinamiza e pode facilitar a aprendizagem, seja de alunos surdos ou ouvintes. Desta maneira, mesmo as atividades propostas neste caderno tendo sido executadas em sala de AEE, com alunos surdos, nada impede que elas sejam aplicadas em uma turma mista, do mesmo modo que o professor poderá optar em utilizar outro gênero textual, necessitando apenas fazer algumas adaptações. Por último, desejamos que este material seja tão proveitoso quanto foi para a turma na qual ele foi aplicado.

"Ao fim do dia, podemos aguentar muito mais do que pensamos que podemos."

Frida Kahlo

REFERÊNCIAS

ADÃO, Anabel do Nascimento. A LIGAÇÃO ENTRE MEMÓRIA, EMOÇÃO E APRENDIZAGEM. Pontifica Universidade Católica do Paraná. Curitiba, de 23 a 26/09/2013.

Chef Cenoura: cozinhar é dar amor. Crepioca: Cozinha Inclusiva/ Receitas em Libras. Disponível no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=amqkksEh9iM>

DALMAZ, Carla; NETTO, Carlos Alexandre Netto. A MEMÓRIA. **Cienc. Cult. vol.56 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2004**

MEDEIROS, Zulmira. Gêneros, multimodalidade e letramentos. RBLA, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 581-612, 2014 file:///C:/Users/marco/Downloads/5171-Texto%20do%20artigo-16974-1-10-20171206%20(1).pdf

MOURAO JUNIOR, Carlos Alberto and FARIA, Nicole Costa. **Memória.** *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2015, vol.28, n.4, pp.780-788. ISSN 1678-7153. https://doi.org/10.1590/1678-7153.201528416.

RIBEIRO, Jackeline Pinheiro da Fonseca; GOMES, Vera Lucia. LÍNGUA PORTUGUESA E SURDEZ: DESAFIOS PARA O DOCENTE. Revista Diálogos Interdisciplinares - GEPFIP, Aquidauana, v. 1, n. 4, p. 77-92, dez. 2017

SANTOS, Ines Seganfredo. **Ensino-aprendizagem de língua inglesa em anos iniciais do ensino fundamental: do planejamento ao alcance dos objetivos propostos**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.13, n.2, p.435-465, jul./dez. 2010

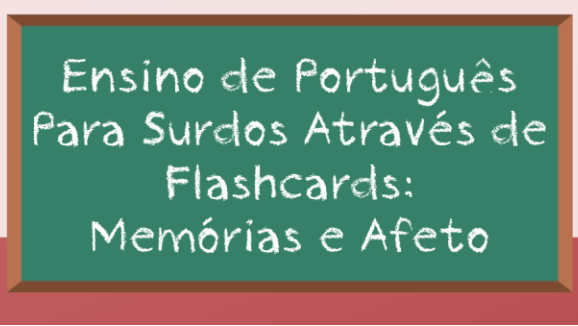
SEDUC INTEC. LIBRAS - RECEITA DE BOLO DE LIMÃO COM IOGURTE. Disponível no endereço https://www.youtube.com/watch?v=b_Zk9MguiZU

SILVA, L.O; SILVA, C. da; MELO, L. de. Desenvolvimento cognitivo do sujeito surdo no processo de aquisição da língua de sinais – Libras. **Humanidades**, v. 4, n. 1, fev. 2015.

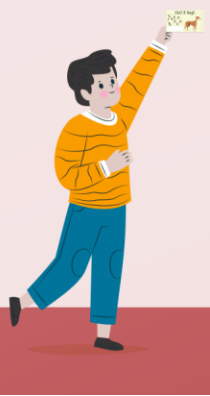
SILVA, Silvio Profirio; SOUZA, Ernandes Braga de; CIPRIANO, Luis Carlos. TEXTOS MULTIMODAIS: UM NOVO FORMATO DE LEITURA. Linguagem em (Re)vista, vol. 10, n. 19. Niterói, jan.-jun./2015

SOUSA, Aline Batista de;SALGADO,Tania Denise Miskinis.MEMÓRIA, APRENDIZAGEM, EMOÇÕES E INTELIGÊNCIA. Revista Liberato, Novo Hamburgo, v.16, n.26, p.101-220, jul.dez/2015.

TV Campus UFSM. Curta Libras 3 – Culinária. Disponível no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=O6I8JM



Tauanne Naiara
Arte e Designer
DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÃO
(Com Adaptações)
tauannne@gmail.com
79 99959-7036



Ensino de Português Para Surdos Através de Flashcards: Memórias e Afeto